

## Linha 10 – Trabalho e Educação

**Coordenador: Prof. Dr. Lalo Watanabe Minto**

**Coordenador associado: Prof. Dr. Evaldo Piolli**

**Ementa:** Estudos e pesquisas que analisam a relação entre o trabalho e educação, tendo como referencial teórico as ciências humanas e sociais tais como a sociologia, antropologia, ciência política, história, economia, psicologia social e do trabalho. Constituem seus principais objetos de estudo as relações entre o trabalho e a educação nas suas múltiplas dimensões: as políticas públicas relacionadas ao trabalho e à educação; a divisão social e internacional do trabalho; o mercado de trabalho e sua dinâmica; a organização, a gestão e as condições de trabalho, bem como as características do emprego; assédio moral e bullying; subjetividade, identidade e saúde do trabalhador; ações formativas ocorridas em espaços escolares e não escolares; as profissões e ocupações; movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação; o (as) trabalhadores (as); as relações de classe, gênero, etnia e geração.

### **Campos de Estudo e Pesquisa:**

- Trabalho artístico no Brasil contemporâneo
- Trabalho associado, trabalhadores e relações de gênero
- Organização e condições do trabalho docente
- Subjetividade, identidade e saúde de trabalhadores
- Políticas públicas, trabalho e educação
- Educação Não Formal
- Movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação
- Educação superior: história, políticas e trabalho docente

### **Professores que oferecem vagas da linha:**

<b>Docentes</b>	<b>Grupos de Pesquisa</b>
Aparecida Neri de Souza	GEPEDISC
Carolina de Roig Catini*	GEPECS
Evaldo Piolli	NETSS
Fabiana de Cássia Rodrigues	GEPECS
José Roberto Montes Heloani	NETSS
Lalo Watanabe Minto	GEPECS
Lavinia Lopes Salomão Magiolino	GEPECS
Luciano Pereira*	GEPEDISC
Marcia de Paula Leite	GEPEDISC

\*Professor(a) orienta no nível Mestrado

## **Ementa dos Grupos de Pesquisa que oferecem vagas:**

### **GEPECS – Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Crítica Social**

Realiza pesquisas e estudos sobre os processos de mudança nas formas sociais da educação, construídas historicamente e indissociadas das transformações nas relações sociais, políticas e econômicas. Caracteriza-se por adotar uma abordagem crítica e materialista, abarcando linhas específicas de estudo e investigação: trabalho e educação; políticas estatais para a educação e o direito; movimentos sociais; relações objetivas e subjetivas dos processos educativos; educação na formação histórica brasileira.

### **GEPEDISC - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural**

As pesquisas no GEPEDISC são desenvolvidas considerando a intersecção da Educação com as Ciências Sociais. As diferenças socioculturais – sobretudo as de classe, gênero, etnia/cor, geracional – constitui sua temática central. Ao atuar junto ao programa de pós-graduação, o GEPEDISC, tem contribuído para o desenvolvimento de dissertações e teses voltadas para a compreensão das transformações que marcam as sociedades contemporâneas, especialmente aquelas voltadas para as relações de trabalho, fluxos migratórios, cursos da vida (juventude e infância), educação além do espaço escolar, e para as dimensões sociais que organizam os princípios que constroem diferenças e as hierarquizam.

### **NETSS - Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade**

Dada a estreita interdependência entre educação, condições de vida, trabalho e saúde, os estudos, as pesquisas e intervenções neste âmbito têm forte vocação transdisciplinar, com ênfase nos fatores socioculturais indispensáveis para a compreensão dos aspectos orgânico-funcionais e psíquicos envolvidos em tal processo. Em termos teóricos, o grupo privilegia contribuições provenientes da psicologia social crítica, das ciências sociais - principalmente da sociologia do trabalho - e da psicodinâmica do trabalho, como referencial das pesquisas. Seus objetivos gerais são compreender o contexto dos movimentos e das diretrizes em saúde pública coletiva e as inflexões teóricas, técnicas e políticas decorrentes de sistemas e propostas educacionais. Também pretende estudar as relações entre educação, trabalho e saúde mental a partir da perspectiva teórico-metodológica proposta pela psicodinâmica do trabalho.

**Sobre a prova:** Haverá uma prova específica para os candidatos inscritos em cada Grupo de Pesquisa. A bibliografia é única para o Mestrado e Doutorado.

## **Bibliografia para a prova escrita:**

### **GEPECS**

ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. Campinas, SP, Autores Associados, 2006.

Marx, Karl. O capital. Crítica à economia política. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Livro I, primeiro volume.

MÉSZÁROS, István. A Educação para além do Capital. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

FERNANDES, Florestan. A formação política e o trabalho do professor. In: OLIVEIRA, M. M. de. Florestan Fernandes. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.p.119-140. Disponível em:

<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=205202](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=205202)>.

TRAGTENBERG, M. Delinquência Acadêmica. Sobre educação, política e sindicalismo. São Paulo: Editores Associados; Cortez, 1990, 2ª ed. (Coleção teoria e práticas sociais, vol 1).

PINO, A. A Psicologia concreta de Vigotski: implicações para a educação. In: PLACCO, V. M. N. S. (org.). Psicologia & educação: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2000. p.33-62.

### **GEPEDISC**

MARX, Karl. *O capital. Crítica da economia política*. Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 2011. (Livro I, volume I, capítulos XI. Cooperação; XII. Divisão do trabalho e manufatura; XIII. A maquinaria e a indústria moderna).

MARX, Karl. Para a crítica da economia política. In: Marx. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Introdução e prefácio)

WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 (parte I.O problema; Parte II a ideia de profissão do protestantismo ascético).

WEBER, Max. *Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva*. Vol.2. Brasília editora UNB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004. (Capítulo IX. Sociologia da dominação. Seção 2. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática)

DURKHEIM, Emile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (capítulo I. Método para determinar essa função; capítulo II. Solidariedade mecânica ou por similitudes; capítulo III. A solidariedade devida à divisão do trabalho ou orgânica).

## **NETSS**

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

GAULEJAC, Vincent de. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. São Paulo: Ideias & Letras, 2007.

HELOANI, Roberto. *Modelos de gestão e educação: gerencialismo e subjetividade*. São Paulo, Editora CORTEZ, 2018.

LIMA, Licínio C. Elementos de hiperburocratização da administração educacional. In: LUCENA, Carlos; SILVA JUNIOR, João dos Reis. (Orgs.). *Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais*. São Paulo: Xamã, 2012; pp. 129-158.

Revista Educação & Sociedade. vol.36 no.132 Campinas jul./set. 2015

DOSSIÊ NOVA GESTÃO PÚBLICA. Disponível

em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0101-733020150003&ln](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-733020150003&ln)